



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
Departamento de Tecnologia e Artes Gráficas
Curso de Tecnologia e Artes Gráficas

TECNOLOGIA DO LIVRO I - ENCADERNAÇÃO

3.º Ano

Regime: Semestral – 1.º

Ano Lectivo: 2003/2004

Carga Horária: 1T + 4P

Docentes: Eq. Prof. Coordenador António Guilhermino Pires (Teórica)

Eq. Assist. 2.º Triénio Jorge Vitruvius Ribeiro Burnay (Prática)

TEÓRICA - 1 H

INTRODUÇÃO:

Esta cadeira no 1.º semestre insere-se no plano do Curso de TAG como componente imprescindível à aquisição do conhecimento teórico e prático sobre as técnicas de produção de livros. Implica uma maior incidência sobre a tecnologia para a confecção do “livro-objecto”. Desenvolve-se teórica e praticamente considerando a grande diversidade ou géneros de edições relativamente à apresentação estética, aos tamanhos/formatos, aos conteúdos/destinatários, à quantidade a produzir e à qualidade dos materiais empregados, bem como ao tipo de “encadernação” a executar manualmente ou por processos industriais.

DEFINIÇÃO:

Constitui matéria de estudo e de exercitação prática com aplicação-utilização das técnicas e metodologias requeridas pelo acabamento de impressos (em livro, dito “obra em branco” e comercial, tipo “blocos”) e pela confecção do livro-edição nas suas vertentes manual, mecânica e automatizada, independentemente das suas características: clássicas ou modernas, em versões económica, média ou de luxo – enquanto “brochuras”, “cartonagens” ou “encadernações artísticas” - . Persegue-se o estudo e a identificação dos materiais em ordem à correcta definição do seu emprego/utilização, bem como dos equipamentos, ferramentas e acessórios adequados à produção, com recurso às respectivas metodologias executivas exigidas pelo género do “livro”.

OBJECTIVOS:

Conhecer e dominar a metodologia de acabamento dos produtos impressos, do livro e da sua encadernação, a partir do conhecimento e domínio dos materiais incorporados, dos instrumentos e dos meios para a confecção, das ferramentas e dos acessórios utilizados para finalizar a “obra” gráfica ou editorial, ou dar a roupagem de apresentação conveniente ao livro, enquanto “objecto singular” tratado de modo autónomo.

METODOLOGIA:



Aulas teóricas sobre o resultados ou da “pós-produção gráfica”, com recurso a análises/apreciações de diversos casos ou exemplos, complementadas pela exercitação prática no laboratório tecnológico de Encadernação; utilização de subsídios audio-visuais.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Elementos da história e da técnica da confecção do livro.
2. Componentes essenciais do livro - as páginas “eventuais” e o “miolo” ou corpo.
3. Noções de “capa”.
4. As diversas classes de livros quanto aos conteúdos, à forma, às dimensões, aos materiais e à apresentação estética-gráfica.
5. As fases sequenciais da produção/confecção do livro, após a “impressão”.
6. Tipo de costuras manuais e mecânicas e a “preparação” para encapar.
7. Cartões ou “pastas” das capas “duras”. Preparação e armação das capas.
8. Materiais de revestimento: as telas, as peles, os sintéticos e outros.
9. Instrumentos e ferramentas de trabalho e os acessórios/aplicações.
10. Identificação dos produtos e de todos os materiais incorporados como os de decoração exterior e interior das capas, das lombadas, dos topos, etc.
11. As “linhas de produção” de encadernações industriais. As máquinas.
12. Distinção/identificação das edições “económicas”, “médias” e de “luxo”.
13. A “brochura” (capa mole). Realização manual, semi-automática e automática (robotizada).
14. A “cartonagem” (capa dura) manual e realizada em linhas semi-automáticas e automáticas/robotizadas.
15. As Máquinas periféricas ou equipamentos acessórios não integrados nas linhas de produção do livro encadernado. Conhecimento e domínio técnico.
16. As colas e outros produtos secundários ou subsidiários para a encadernação.
17. Embalagens e contentores de livros. A metodologia de confecção.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- AIRES A. NASCIMENTO, *Encadernação Portuguesa Medieval*. INCM, Lisboa, 1984.
- GHIORZO, *Grafica*, 3.º Vol. A. Giorzo, edit., Milano, 1994.
 - A. G. PIRES, *Tecnologia das composições e das impressões*. ITE, Lisboa, 1986.
- DOUGLAS McMURTRIE, *O livro*. F.C.G., 2.ª edição, Lisboa, 1982.
- E. MARTIN, *Cómo se hace un libro*. Ediciones Don Bosco, Barcelona, 1978.
- EPS, *Manual del encuadernador, dorador y prensista*. Ediciones Don Bosco, Barcelona, 1978.

- G. PELLITTERI, *Enciclopedia della Stampa – Formattura-allestimento*. Progr. Grafico, Torino, 1968.
- JORGE V. BURNAY, *Sebenta didáctica da Encadernação*. Pro-manuscrito, IPT, 1998.
- M. BARAHONA DE FREITAS, *Manual de encadernação*.(?)
- MÁRIO VITO G: VAZ, *Manual da Encadernação e dos Acabamentos Gráficos*. M. V. Amadora, 1997.

- *Outras obras especializadas*
- *Subsídios audio-visuais*
- *Revistas da especialidade*

PRÁTICA - 4 H

OBJECTIVOS:

- Conhecer os elementos fundamentais da disciplina.
- Aplicar os conhecimentos à solução de problemas concretos.
- Inserir a aprendizagem no contexto técnico/produtivo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Assimilar conceitos relativos às diferentes técnicas.
- Executar protótipos.
- Enquadrar as técnicas, utilizadas, no sistema produtivo.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. Terminologia.
2. Tipologia específica.
3. Forma/função.
4. Técnicas referentes a transformados.
5. Técnicas relativas a artigos/objectos de papelaria e decoração.
6. Técnicas relacionadas com o acabamento de trabalhos comerciais.
7. Técnicas concernentes à encadernação industrial de edições.
8. Equipamentos mecânicos de baixa, média e alta produção.
9. Utensílios/apetrechos.
10. Pesquisa, recolha e estudo dos consumíveis adequados aos processos.
11. Pesquisa, recolha e estudo dos papéis decorativos e dos materiais de revestimento.
12. Estudo das técnicas, e produção, de papéis marmoreados.

13. Exercitações. Realização de “objectos” com aplicação metodológica de materiais, utilização de instrumentos e operações com máquinas.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

- Bibliografia técnica e subsidiária.
- Textos de apoio.
- Visitas de estudo.
- Diapositivos.
- Vídeos.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação

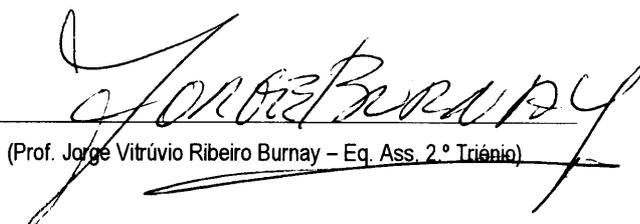
Contínua, considerando a assiduidade, a participação e o resultado da Frequência – uma prova escrita e um trabalho temático que pode consistir em projecto individual da componente prática elaborado no decurso do semestre, com a respectiva memória descritiva, a acordar com nos docentes, versando a matéria programática.

Classificação

resultante da média ponderada das componentes. A média aritmética consta das notas do trabalho e da frequência (com eventual dispensa de exame com 12 valores); Requer-se a execução dos trabalhos constantes do projecto individual e com acompanhamento do docente da vertente prática durante o semestre, com a memória descritiva correspondente para defesa oral em exame, para quem não atinja o índice de 60% de assiduidade e não faça o teste de frequência, ou pretenda melhorar a média antes obtida.



(Dr. António Guilhermino Pires – Eq. Prof. Coordenador)



(Prof. Jorge Vitruvius Ribeiro Burnay – Eq. Ass. 2.º Triénio)